

TÍTULO: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA ÚLCERA POR PRESSÃO POR DEFORMAÇÃO OSTEOARTICULAR

Autor: Beatriz Mourato; Paula Pinheiro; Andreia Baptista; Miguel Angel Romero

Introdução

Por definição as úlceras por pressão resultam de forças de pressão ou de uma combinação entre estas e forças de torção. Surgem normalmente associadas a contextos de doentes idosos, com pouca mobilidade, desnutridos, doentes críticos internados em unidades de cuidados intensivos ou, de forma menos prevalente, associadas a deformações do sistema osteoarticular que condicionam superfícies com maior suscetibilidade às forças de pressão.

Material e Métodos

Reporta-se o caso clínico de uma doente acompanhada no Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Doutor José Maria Grande.

Resultados

Apresentamos o caso de uma doente de 23 anos, com antecedentes pessoais de espinha bífida congénita e pé cavo, que foi internada por apresentar uma úlcera por pressão no bordo externo e face plantar do pé, com 3 anos de evolução, com claros sinais de infeção local.

Após a realização de exames radiológicos percebeu-se que apresentava um componente de osteomielite do 5º metatarso, com provável fistulização para o leito da ferida. Em termos sistémicos e devido ao componente osteomielítico, foi instituída antibioticoterapia com Piperacilina-Tazobactam que cumpriu durante uma semana. Localmente, iniciou antisepsia com octenidina. Em colaboração com a Ortopedia foi realizada uma osteotomia parcial do 5º metatarso, com excisão de caseum que fistulizava ao leito da ferida. Após a cirurgia, manteve-se aplicação tópica de octenidina e penso com alginato de prata. A doente teve alta ao 11º dia de pós-operatório, medicada com ciprofloxacina 200mg 1x/dia, para

manter durante 6 semanas, conforme indicação do Ortopedista. Foi feito o acompanhamento semanal em ambulatório, mantendo-se os cuidados locais à ferida com desbridamento de hiperqueratoses, aplicação de Octenidina tópica e apósito de acordo com a evolução da ferida. Foi também realizada uma avaliação por Fisiatria e Podologia, com prescrição de ortótese e fisioterapia de reabilitação da marcha. A cicatrização total foi atingida ao final de 2 meses.

Conclusão

As úlceras por pressão podem acontecer também em contextos menos prováveis, como doente jovens com deformações osteoarticulares congénitas ou adquiridas, sendo um desafio atingir a sua cicatrização. A abordagem multidisciplinar entre Enfermagem, Cirurgia geral, Ortopedia, Fisiatria, Podologia revelou-se essencial para a resolução do caso apresentado.

Referências Bibliográficas

Prevenção das úlceras por pressão – EPUAP. <http://www.epuap.org>

J. A. Rocha, M. J. Miranda, M. J. Andrade –Abordagem terapêutica das úlceras de pressão – Intervenções baseadas na evidência